

Uma estrutura global para normas de gestão de pragas



Global
Pest Management
Coalition



Se você quiser usar esta estrutura para trabalhar com seu país, envie um e-mail para info@pestmanagementcoalition.org para obter uma versão editável.

ÍNDICE

REQUISITOS DA EMPRESA.....	4
REQUISITOS DE DOCUMENTAÇÃO DE SERVIÇO.....	4
REQUISITOS PARA PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS.....	5
NÍVEL 1: POUCA EXPERIÊNCIA	5
NÍVEL 2: LÍDERES EXPERIENTES/DE EQUIPE	6
NÍVEL 3: DIRETORES TÉCNICOS	7
NÍVEL MASTER.....	7
INTRODUÇÃO ÀS ESPECIALIDADES	8
ESPECIALIDADE: FUMIGAÇÃO	8



INTRODUÇÃO

O setor de gestão profissional de pragas protege casas, empresas e pessoas dos riscos associados a pragas e pesticidas. Em outubro de 2019, a Coalizão Global de Gestão de Pragas criou uma força-tarefa para criar um conjunto de normas que podem servir de estrutura em todo o mundo e fornecer aos membros da Coalizão Global uma ferramenta que pode ser usada para promover a legislação em seus países e profissionalizar o setor de gestão de pragas em todo o mundo. Para nos chamarmos de profissionais, devemos definir o que esse termo significa para nosso setor. Essas normas detalham um sistema que pode ser usado para garantir que os profissionais de gestão de pragas em todo o mundo estejam preparados para realizar seu importante trabalho por meio de treinamento, experiência e apoio de um empregador que também deve atender a determinados critérios. Os níveis descritos abaixo oferecem aos profissionais marcos de carreira aos quais eles podem aspirar. Eles também podem ser usados como credenciais que o setor pode usar para definir e celebrar o profissionalismo.

Se você estiver lendo este documento e não estiver familiarizado com a Coalizão Global de Gestão de Pragas, visite www.pestmanagementcoalition.org e entre em contato com o presidente atual se tiver alguma dúvida. A Coalizão Global de Gestão de Pragas opera com a missão de atuar como uma voz unificada e promover o valor da gestão profissional de pragas, garantindo a proteção da saúde, do lar e das empresas. Embora a Coalizão Global de Gestão de Pragas apoie essa estrutura, essas diretrizes não pretendem anular leis ou regulamentos existentes, incluindo padrões existentes desenvolvidos por associações da indústria de controle de pragas. Esta estrutura não deve ser interpretada como padrões da Coalizão Global de Gestão de Pragas ou de suas organizações-membro.

Para países que estabeleceram legislação, regulamentação, prática e programas de certificação em vigor, este documento pode servir como referência. Todos os números, como anos ou horas, devem ser um mínimo. Se um país tem requisitos mais altos, isso é louvável. Este documento deve ser lido com interesse, procurando oportunidades de alinhamento. As normas aqui apresentadas não pretendem substituir os sistemas existentes.

Todos os países que possuem uma estrutura regulatória em vigor precisam de treinamento. Este documento pode ajudar a especificar qual deve ser o conteúdo desse treinamento, quem deve ministrar e o que precisa ser feito para garantir que os profissionais se mantenham informados sobre as mudanças no setor. A Coalizão Global espera que associações e empresas usem essas informações para criar treinamento de alta qualidade para educar a próxima geração de profissionais.

Mais importante ainda, este documento é para países que não possuem nenhuma regulamentação sobre sua indústria de gestão estrutural de pragas. Este documento oferece aos líderes do setor uma estrutura completa para começar a trabalhar com agências reguladoras para implantar um sistema que defina a competência/experiência, treinamento mínimo, conhecimento e educação/treinamento e recertificação contínuos exigidos dos profissionais de gestão de pragas; os requisitos básicos que uma empresa deve atender; e o que deve constar na documentação dos serviços executados. É importante definir o profissionalismo por meio de um sistema como o aqui apresentado para que os clientes possam fazer escolhas informadas e confiar nas empresas que protegem suas casas e empresas.

REQUISITOS DA EMPRESA

- A empresa deve
 - Fornecer um contrato de serviço ao cliente detalhando as responsabilidades e garantias (se houver) antes de iniciar o serviço
 - Não fazer declarações falsas ou enganosas em vendas e
 - Usar apenas produtos e processos aprovados no país de uso e em conformidade com todas as leis aplicáveis
 - Empregar pelo menos um Nível 3 (definido abaixo)
 - Ter compromisso com a responsabilidade de saúde pública, sustentabilidade, minimização de riscos e meio ambiente
 - Manter cópias de toda a documentação de serviço após qualquer serviço por um período mínimo de cinco anos
- A empresa deve agir com alta integridade; definindo expectativas e fazendo o que diz que fará.

REQUISITOS DE DOCUMENTAÇÃO DE SERVIÇO

- Cada serviço é documentado
- A documentação está disponível para o cliente por um período mínimo de cinco anos
- O gerenciamento de documentos digitais é recomendado
- As políticas nacionais para proteger a documentação do serviço contra mudanças e perdas (por exemplo, blockchain) estão evoluindo e há um incentivo para essas mudanças
- Se estiver usando um pesticida que tenha um tempo de reentrada restrito, a notificação deve ser dada ao cliente antes do tratamento com aviso de recebimento
- A documentação deve incluir:
 - Endereço do serviço
 - O nome do aplicador endereço comercial e número de certificação do aplicador de pesticidas (se aplicável)
 - Data do serviço, hora do dia e condições climáticas (para serviço externo)
 - Sinais de pragas encontradas e identificação da parasita-alvo usando o nome comum ou científico
 - Local geral de aplicação e tamanho aproximado da área tratada
 - Nome e concentração do produto (número de registro do governo se aplicável)
 - Taxa de material aplicado e quantidade total aplicada
 - Número de dispositivos instalados e mantidos (armadilhas, estações etc.)
 - Os dados de cada dispositivo de monitoramento numerado no serviço
 - Um mapa da área de serviço com uma chave para símbolos mostrando onde os pesticidas foram aplicados, dispositivos instalados, sinais encontrados, níveis de infestação e condições propícias para pragas Em um ambiente residencial, uma lista de nomes de quartos e notas por quarto é suficiente (em vez de um diagrama)
 - Um espaço para recomendações para o gerente de contas/proprietário, incluindo condições propícias a pragas
 - Uma descrição do conteúdo do serviço, principais descobertas e recomendações
 - Observância das recomendações: um espaço para comentar sobre o progresso (ou não) feito em recomendações anteriores ou desafios levantados durante o último serviço foram efetivamente acompanhados Se ocorrerem reuniões com supervisores, anotar acordos sobre quais reparos serão feitos, um cronograma e quem fará o reparo (PMP ou cliente)
 - Horário de entrada
 - Horário de saída
 - Condições médicas específicas/condições sensíveis presentes na conta
 - Telefone em caso de intoxicação e hospitais onde são atendidos os intoxicados
 - Nome impresso e assinatura da pessoa de contato designada pelo cliente após o atendimento (aviso de recebimento eletrônico é aceito)
- Incentivamos o uso de fotos, vídeos e dados eletrônicos
- Recomendamos que o relatório de análise de tendências seja enviado ao cliente pelo menos anualmente

REQUISITOS PARA PROFISSIONAIS INDIVIDUAIS

- Os profissionais são gestores de pragas devidamente treinados e equipados, atuando de acordo com as melhores práticas de gestão de pragas com base em uma abordagem equilibrada dos princípios de tratamento sanitário, ambiental, econômico e biológico, de acordo com a Gestão Integrada de Pragas (MIP)
- Todos os profissionais de gestão de pragas, independentemente do nível, devem
 - Ser maiores de 18 anos
 - Levar identificação, incluindo uma foto, informações de contato da empresa e informações de contato de emergência
 - Usar roupas limpas que atendam aos requisitos de EPI
 - Trabalhar para uma empresa que emprega pelo menos um Nível 3
 - Ser capaz de passar em um exame que prove que são alfabetizados e entendem suficientemente de matemática para seguir as instruções do rótulo dos pesticidas

NÍVEL 1: POUCA EXPERIÊNCIA

- Experiência
 - Uma pessoa não deve praticar a gestão de pragas de aluguel sem atingir o Nível 1
 - Um Nível 1 deve trabalhar sob a supervisão direta de um Nível 2 ou 3 "Supervisão Direta" significa que a comunicação imediata entre o Nível 1 e o Nível 2 ou 3 é possível
 - Uma pessoa deve ser acompanhada por um Nível 2 ou 3 até que tenha cumprido a formação e passado no exame
 - O Nível 2 ou 3 supervisor e o Nível 1 deve trabalhar para a mesma empresa
- Treinamento
 - Mínimo de 25 horas de treinamento ministrado por um Nível 2 ou 3 nos primeiros 30 dias de trabalho que abrange os tópicos abaixo. Estas horas não têm que ser todas em sala de aula/teóricas, deve-se combinar partes teóricas e práticas no treinamento do trabalho.
 - Técnica de aplicação de pesticida
 - Compreensão do rótulo do pesticida
 - Gestão integrada de pesticida (IPM)
 - Compreender a necessidade e o uso de formulações comuns, como granulados e pós ou microgranulados, concentrado emulsionável, pó molhável, concentrado solúvel (líquido), pó solúvel, concentrado em suspensão, suspensões de cápsulas, grânulos dispersíveis em água, iscas e fluidos
 - Opções de identificação e gestão de pragas
 - Pragas comuns de vertebrados (pássaros, roedores e outras espécies comensais/não-selvagens)
 - Pragas comuns de artrópodes
 - Animais selvagens (se o escopo do trabalho inclui trabalho com animais selvagens)
 - Fazer a calibração de todos os equipamentos usados nos protocolos de serviço
 - Fazer a manutenção de todos os equipamentos usados nos protocolos de serviço
 - Limitar pesticidas no ambiente
 - Segurança (incluindo uma assinatura confirmando o recebimento das políticas de segurança da empresa). Os tópicos de segurança incluem, mas não estão limitados a
 - Segurança do veículo
 - Orientação sobre o uso de um respirador (teste de ajuste cuidados e manutenção)
 - Orientação para exposição ao calor
 - Orientação para tropeções/quedas (incluindo segurança de escada)
 - Orientação para carregar peso
 - Orientação para prevenção de doenças encontradas como PMP
 - Praticar o uso, a remoção e a manutenção de EPI para os serviços realizados
 - Praticar a execução de procedimentos de resposta a emergências, incluindo derramamentos de pesticidas

- Treinamento de soft skills para incluir atendimento ao cliente, como tratar as pessoas, como mostrar empatia e lidar com reclamações de clientes
- Higiene alimentar
- Investigação de invasões
- Avaliação do efeito e introdução à análise de tendências (como os dados coletados serão usados)
- Elementos legais da gestão de pragas (se houver um esquema regulatório para o país)
- Exames
 - Aplique um teste sem consulta para o Nível 1 que aborde os conceitos de treinamento incluídos aqui
 - Recomendado, mas não obrigatório: avaliação física por um médico para assegurar que o indivíduo está apto para o trabalho, incluindo condicionamento físico, visão e adequação para proteção respiratória.
- Para manter o Nível 1
 - Oito horas de educação continuada exigida por ano cobrindo segurança (incluindo aprovação nas políticas da empresa a cada ano), identificação e controle de pragas estruturais e tópicos relevantes de saúde pública
 - Se o país tiver uma estrutura regulatória, são necessárias duas horas adicionais de treinamento em atualização
 - Formas de educação continuada incluem participar de treinamentos, ler livros ou ler publicações do setor

NÍVEL 2: LÍDERES EXPERIENTES/DE EQUIPE

Para chegar a este nível, deve-se não apenas ser competente para fazer o trabalho, mas também ser competente para orientar os outros a fazerem trabalho. Este nível é para supervisores ou líderes de equipe.

- Experiência
 - Nível 1 atingido
 - Um mínimo de 1 ano de experiência de trabalho na indústria de serviços de gestão estrutural de pragas OU possuir um diploma em entomologia ou uma ciência relacionada
- Treinamento e envolvimento com Coaching Empresarial
 - O treinamento de Nível 2 deve incluir um programa de liderança abrangendo
 - Inteligência emocional
 - Comunicação
 - Gestão de conflitos
 - Coaching/mentoria
 - Dinâmica de grupo
 - Gestão de pessoas
 - Auditoria de pragas da propriedade: análise de tendências nos dados da conta, educação do cliente, conformidade com os regulamentos e esquemas de certificação do país e opções de escalonamento para quando as táticas de controle não estão funcionando
 - Avaliação e atualização contínua de procedimentos operacionais padrão (POPs) para serviços, treinamento de funcionários, segurança etc.
 - Revisão dos conceitos de segurança apresentados no Nível 1
 - Sugira novos SOPs e atualize os atuais
- Exames
 - Aplique um teste de conhecimentos básicos sem consulta demonstrando conhecimento básico de IPM, pragas, pesticidas, segurança e atendimento ao cliente
 - Aplique pelo menos um teste de especialidades sem consulta
 - Uso restrito: Fumigação de Produtos Agrícolas - uso de pesticidas para a fumigação de produtos agrícolas em armazenamento ou trânsito E fumigação estrutural
 - Controle de mosquitos (não aéreo)
 - Controle aéreo de pragas (aviões e drones)
 - Controle de pragas paisagísticas, ornamentais e relvadas - na manutenção de árvores ornamentais, arbustos, flores e relva
 - Controle de pragas aquáticas/ervas daninhas aquáticas - para águas paradas ou correntes
 - Organismos destruidores de madeira

- (Produtos de saúde pública) Controle de Pragas Industriais, Institucionais, Estruturais e Relacionadas à Saúde – dentro, sobre ou ao redor de estabelecimentos de manipulação de alimentos, residências humanas, instituições como escolas e hospitais, estabelecimento industrial incluindo armazéns, elevadores de grãos e plantas de processamento de alimentos; e quaisquer outras estruturas e áreas adjacentes; e para a proteção de produtos armazenados, processados ou fabricados
 - Vida selvagem
 - Controle de vetores: Desinfecção, Conceitos Avançados de Saúde Pública, Doenças Emergentes/ Reemergentes
- Para manter o Nível 2
 - A cada 5 anos a pessoa deve comprovar a conclusão de 40 horas de educação continuada sobre os tópicos listados nas seções de treinamento do Nível 1 ou 2 acima* OU passar na versão atual dos exames. As formas de educação continuada incluem participar de treinamentos, ler livros, ler publicações do setor etc. *Pelo menos 20 das horas devem ser sobre os tópicos de treinamento do Nível 2.

NÍVEL 3: DIRETORES TÉCNICOS

O Nível 3 supervisiona as operações da empresa. Essa pessoa assume a responsabilidade por tudo o que a empresa faz, incluindo ser um porta-voz (para a mídia, auditores etc.) e ser um signatário autorizado da empresa.

- Experiência
 - Diploma universitário e um ano de experiência OU comprovação de quatro anos de experiência trabalhando na gestão estrutural de pragas, sendo dois desses anos como Nível 2
 - A prova de experiência pode incluir
 - Um certificado atual de conclusão para o exame NPMA Gestão de Pragas em Instalações de Processamento e Manipulação de Alimentos
 - Certificado ACE ou ACE-I ou BCE
- Treinamento e envolvimento com Liderança Empresarial
 - Fazer escalas de trabalho
 - Organizar pessoas, máquinas, materiais e métodos para realizar o trabalho
 - Preparar protocolos, criar programas específicos do cliente, fazer análise de tendências, escrever programas de treinamento, garantir a conformidade e demonstrar compromisso com os clientes
- Exames
 - O Nível 3 deve ser aprovado em um teste sem consulta que demonstra capacidade de
 - Criar documentação
 - Preparar planos de controle ou protocolos
 - Supervisionar como os planos de controle estão sendo realizados
 - Organizar o transporte e o armazenamento de produtos
 - Controlar medidas de segurança e ambientais em protocolos
 - Gestão de pessoas
 - Lidar com clientes
 - Fazer uma análise de tendências
 - Entender os conceitos de IPM
- Para manter o Nível 3
 - Manter os títulos Entomologista Associado Certificado, Entomologista Associado Certificado – Internacional ou o certificado Entomologista Certificado pelo Conselho (ACE, ACE-I ou BCE)
 - Ter um certificado atual de conclusão para o exame NPMA Gestão de Pragas em Instalações de Processamento e Manipulação de Alimentos
 - Comprovar a conclusão de 40 horas de educação continuada sobre os tópicos listados nas seções de treinamento de todos os níveis acima a cada cinco anos* OU passar na versão atual dos exames. As formas de educação continuada incluem participação em treinamento, leitura de livros ou leitura de publicações do setor

*Pelo menos 20 das horas devem ser sobre os tópicos de treinamento do Nível 3.

NÍVEL MASTER

Profissionais de nível master são os influenciadores do nosso setor que trazem conhecimento e estratégia para os outros. Não se trata de um grau acadêmico. É uma honra que distingue profissionais como inovadores, líderes de pensamento e agentes de mudança. Esses profissionais têm uma vasta experiência com a qual outros podem aprender, mas também um histórico de serviço ao setor, onde podem ser chamados como mentores e apresentadores em eventos do setor. Não há exame para ganhar este título, é uma honra concedida por uma associação de controle de pragas.

As qualificações são:

- Se a carreira da pessoa for na área de gestão de pragas, responder a perguntas de controle de pragas do nível 1/2/3 e assuntos relacionados ou ter um PhD em entomologia
- Se a carreira da pessoa estiver fora do gestão de pragas, possuir um PhD ou experiência reconhecida em um campo relacionado fora de gestão de pragas (por exemplo: aquecimento, treinamento de cães, médico, tecnologia)
- A pessoa que receber esta honra concordará com um código que inclui
 - Ao trabalhar para o setor, deixarei de lado as afiliações pessoais e cooperarei para o bem maior do setor
 - Só apresentarei material aplicável e baseado em ciência
 - Como apresentador, apresentarei o material de forma objetiva e envolvente, seguindo as melhores práticas para ensinar adultos
 - Serei honesto e não serei influenciado por patrocínio ou promoção de produtos

INTRODUÇÃO ÀS ESPECIALIDADES

O Nível 2 faz referência a "exames de especialidade". Esses exames abordariam o conhecimento necessário para fazer um trabalho especializado. No futuro, a Coalizão Global pode desenvolver recomendações de melhores práticas, treinamento e experiência também para essas áreas de especialidade. Ter isso ajudará a criar exames consistentes e processos de licenciamento de especialidades.

O que se segue é um exemplo de como isso seria para a especialidade de fumigação.

ESPECIALIDADE: FUMIGAÇÃO

A Especialidade de Fumigação se destina a melhorar o nível de competência e compreensão sobre infestação, controle de pragas, esterilização e fumigantes em culturas combináveis comercializadas e materiais de alimentação animal, operações de laboratório e cadeia de fornecimento de alimentos.

Use apenas fumigantes aprovados para uso em commodities agrícolas pelas autoridades competentes nos países e portos onde as commodities são tratadas.

Esta norma não substitui nenhuma legislação local ou requisitos de saúde e segurança em vigor. Para fumigação, o seguinte abrange os produtos químicos e como eles são categorizados:

- Fumigantes Clássicos
 - Fosfano, PH_3
 - Fluoreto de sulfúrio, SO_2F_2
 - Cianeto de hidrogênio, HCN
 - Etanonitrila (Cianogênio, Dicianogênio), NCCN
 - Bromometano (brometo de metilo) CH_3Br
 - Dióxido de nitrogênio NO_2
 - Óxido nítrico N_2O
- Procedimentos de esterilização
 - Metanal (Formaldeído) HCHO , usado, por exemplo, no setor médico, laboratórios
 - Etanal (Óxido de etileno) $\text{C}_2\text{H}_4\text{O}$ usado, por exemplo, no setor médico
- Atmosferas herméticas
 - Nitrogênio, N_2 , atmosfera de oxigênio reduzido
 - Dióxido de carbono, CO_2

- Experiência (Além dos requisitos especificados no Nível 2)
 - Os países devem ter uma licença para fumigação que garanta que os indivíduos estejam em conformidade com os regulamentos sobre contaminação ambiental e certificar que o indivíduo não tem antecedentes criminais.
 - Para obter a licença, um indivíduo deve preencher o seguinte para cada produto químico (detalhado abaixo)
 - Formação teórica
 - Exame por escrito sem consulta
 - Observar fumigações sendo realizadas
 - Demonstrar proficiência em fumigação
 - Para realizar a fumigação usando fumigantes clássicos ou procedimentos de esterilização, uma empresa deve empregar um mínimo de dois fumigadores licenciados que também possuam essa especialidade
 - Duas pessoas deve estar presentes para o tratamento– pelo menos uma deve ter tanto a licença do país e a licença para o tipo de aplicação (esta especialidade) e a outra pode ser Nível 2 com a especialidade de fumigação (sem licença)
 - Para realizar a fumigação com SO_2F_2 uma empresa deve empregar um mínimo de quatro fumigadores licenciados que também possuam esta especialidade e pelo menos dois desses indivíduos devem estar presentes para o tratamento
 - Para realizar a fumigação usando tratamentos herméticos para controle de pragas (em oposição à conservação de alimentos), uma empresa deve empregar no mínimo um fumigador licenciado que também possua essa especialidade, mas o fumigador não precisa estar presente no tratamento
- Treinamento teórico (1 unidade de ensino (LE) = 45 minutos)
 - 40 horas (53 LE) de treinamento especializado em fumigação (incluindo o tempo necessário para passar no exame de pelo menos um fumigante) nos seguintes tópicos
 - Propriedades e modo de ação dos fumigantes
 - Geral (2h15m / 3 LE)
 - Noções básicas de proteção de material e estoque e outras aplicações para fumigantes
 - Introdução ao comportamento dos gases massa, difusão, adsorção, dessorção, permeação e convecção
 - Fatores que influenciam os gases, como temperatura, pressão, umidade e vento
 - Conceitos básicos como ponto de congelamento, solubilidade, limite de explosão, temperatura de ignição, termos e suas abreviações (isto é, ppm)
 - Valores-limite (por exemplo, valor-limite do local de trabalho)
 - Explicação dos conceitos básicos de fumigação e toxicologia
 - Condições para evitar infestação
 - Lei de alimentos (por exemplo, níveis de resíduos)
 - Lei ambiental (por exemplo, controle da poluição do ar)
 - Preocupações e diferenças da lei de transporte com os diferentes fumigantes
 - Características e modo de ação dos fumigantes (1h30m/2 LE por fumigante)
 - Caracterização da substância ativa e do produto
 - Propriedades físicas e químicas dos fumigantes
 - Forma de dosagem no produto de aplicação
 - Eficácia biológica do fumigante em organismos alvo
 - Impacto em bens e materiais, resíduos em bens (por exemplo, alimentos)
 - Impacto no meio ambiente
 - Efeito em humanos (1 fumigante: 2h15m/3 LE; vários fumigantes: 3h/4 LE)
 - Efeito toxicológico do fumigante em humanos e animais
 - Sintomas de envenenamento e o antídoto
 - Primeiros socorros especiais para manuseio de fumigantes
 - Primeiros socorros por leigos ou pelo médico
 - Equipamentos, medicamentos, medidas de reanimação e medidas de organização (por exemplo, transporte rodoviário, telefone)
 - Noções básicas de equipamentos de proteção individual, incluindo especificações para diferentes fumigantes

- Legislação dos respectivos países que regem as aplicações (se aplicável)
 - Bases legais (UE: 6h/8 LE, fora, de acordo com a situação legal, pelo menos 4h30m/6 LE)
 - Hierarquia legal como Regulamento, Norma Técnica etc.
 - Lei de segurança e saúde ocupacional e substâncias perigosas
 - Lei de registo (por exemplo, proteção de plantas e lei de biocidas)
 - Direito Penal e infrações administrativas
 - Regras e regulamentos específicos para atividades de fumigação considerando as regras nos respectivos países de aplicação (por exemplo, permissão para a empresa, legitimação para o pessoal e requisitos de qualificação para o pessoal)
 - Obrigação de notificar as autoridades competentes
- Princípios em Tecnologia de Fumigação
 - Verificação antes da fumigação (3h/4 LE)
 - ◆ Informações precisas sobre a infestação
 - ◆ Aspectos estruturais e materiais
 - ◆ Conexões de objetos com outros objetos (por exemplo, linhas de alimentação, tubos etc.)
 - ◆ Evacuação de edifícios estruturalmente conectados
 - ◆ Cálculo de materiais necessários
 - ◆ Materiais de vedação à prova de gás e processos de vedação
 - ◆ Teste de vazamento
 - ◆ Montagem uma zona de perigo >/ zona de proteção
 - ◆ Avaliação dos perigos para os residentes e proteção adequada (pessoas não envolvidas)
 - ◆ Rotulagem de objetos gaseados (por exemplo, sinais de alerta)
 - ◆ Controle de temperatura e umidade
 - ◆ Planejamento de ventilação segura (começar a ventilação do lado de fora, se possível)
 - ◆ Fornecimento de equipamento de proteção adequado
 - Inserção de fumigante (1h15m/2 LE)
 - ◆ Procedimentos seguros para a aplicação ou inserção do fumigante
 - ◆ Observe os regulamentos de dosagem (fabricantes)
 - Monitoramento durante a fumigação (1h15m/2 LE)
 - ◆ Acessibilidade da pessoa responsável
 - ◆ Medições de concentração de gás dentro e fora do objeto
 - ◆ Seleção de equipamentos e procedimentos adequados - manual - digital - online
 - ◆ Manuseio, calibração e manutenção
 - ◆ Fontes de erro
 - ◆ Produto CT (produto da concentração pelo tempo (tempo de exposição)
 - ◆ Tempo de exposição
 - ◆ Relatório de medição
 - Ventilação de objetos sob fumigação (1h15m/2 LE)
 - ◆ Consideração do impacto no meio ambiente, sistemas de recaptura
 - ◆ Consideração de preocupações legais
 - Verificando o sucesso da fumigação (45m/1LE)
 - Atividades após a fumigação (45m/1 LE)
 - ◆ Remoção e descarte seguro de materiais transportadores fumigantes de acordo com os requisitos locais do país descarte de materiais transportadores (se necessário)
 - ◆ Limpeza do equipamento usado
 - Liberação de objetos e mercadorias gaseadas (45m/1 LE)
 - ◆ Problema de pós-gaseificação
 - ◆ Documentação da medida
 - Certificado de liberação (ou certificado de isenção de gás)

- Discussão de acidentes de fumigação, incluindo, mas não se limitando às complexidades de fumigação de embarcações em movimento (45m/1 LE)
- Pratique os componentes ou etapas da fumigação sob a orientação de um especialista experiente (exemplo: vedação, notificação etc., mas sem realizar a fumigação em si) (4h30m/6 LE)
- Cada fumigante adicional requer 15 horas/20 LE de treinamento adicional e aprovação no exame do produto
 - Treinamento no trabalho
 - Para cada fumigante usado, participe de pelo menos quatro fumigações com um fumigador licenciado
 - A experiência deve incluir todas as etapas de uma fumigação
 1. Inspeção visual
 2. Preparação, vedação e aplicação de fumigantes
 3. Monitoramento
 4. Ventilação e remoção
 5. Descarte
 - Se o indivíduo realizar a fumigação em uma embarcação em movimento (trem, barco etc.) e qualquer parte da fumigação for gerenciada por outro indivíduo (por exemplo, fumigação porto a porto), o indivíduo deve participar de pelo menos quatro ventilações em um equivalente embarcação em movimento
 - Exames (2h15m/3 LE)
 - Passe em um exame para cada fumigante usado
 - ◆ Exame escrito sem consulta que aborde todos os tópicos teóricos acima
 - ◆ Os exercícios práticos são concluídos com o exame prático durante a prática de treinamento
 - Para manter a especialidade
 - Treinamento anual sobre uso de respiradores e primeiros socorros específicos para fumigação e novos regulamentos (8 horas)
 - Após 5 anos de participação em um curso de formação avançada de 21 horas com um exame sem consulta, cada fumigante adicional de 7 horas

EXEMPLO

Em muitos países, a maioria das empresas de gestão de pragas são pequenas. O setor continua a crescer e prosperar com empreendedores. Os três níveis apresentados aqui não pretendem colocar barreiras naqueles que desejam iniciar seu próprio pequeno negócio, mas sim preparar todos os funcionários, gerentes e futuros proprietários para o sucesso, exigindo treinamento, experiência e conhecimento comprovados.

Segue um exemplo de progressão de um indivíduo sem experiência em gestão de pragas, indo do seu primeiro emprego a ter uma empresa o mais rápido possível. Uma rota mais rápida está disponível para aqueles com um diploma de entomologia, mas o cenário abaixo é um caminho mais comum, embora mais rápido do que muitos vão seguir.

- 1.** Primeiro ano: ela é contratada por uma empresa que emprega pelo menos um Nível 3. No primeiro mês, ela é treinada e sempre acompanhada por um colega de Nível 2 ou 3. Ela faz uma avaliação física para avaliar se está pronta para o trabalho e passa em um exame escrito. Assim que passa no exame, ela pode executar uma rota sozinha se estiver sob a supervisão direta de um colega de trabalho de Nível 2 ou 3. "Supervisão Direta" significa que a comunicação imediata entre o Nível 1 e o Nível 2 ou 3 é possível.
- 2.** Segundo ano: ela teve experiências valiosas e se envolveu em tarefas mais avançadas, como análise de tendências e ajudou seus supervisores a atualizar SOPs. Ela também teve 8 horas de educação continuada sobre segurança (incluindo a aprovação das políticas da empresa a cada ano), identificação e controle de pragas estruturais e tópicos relevantes de saúde pública. Por morar em um país com marco regulatório, ela também completou 2 horas de treinamento sobre atualizações regulatórias. Ela se sente pronta para avançar em sua carreira a ponto de supervisionar outras pessoas e assumir mais um papel de liderança em sua empresa. Ela passa nos exames de Nível 2: um sobre conceitos básicos e um exame de especialidade para o qual ela escolhe a categoria mais geral: Controle de Pragas Industriais, Institucionais, Estruturais e Sanitárias. Agora ela está no Nível 2.
- 3.** Terceiro ano: ela tem outra avaliação física para prontidão para o trabalho (sua empresa faz isso a cada dois anos) e continua trabalhando como Nível 2. Ela não é obrigada, mas opta por fazer mais exames de especialidade para poder realizar mais serviços. Ela também recebe 8 horas de educação continuada a cada ano, participando de um treinamento de um dia ministrado por instrutores de Nível Master.
- 4.** Quarto ano: ela continua trabalhando como Nível 2, sabendo que quer conquistar o Nível 3 o mais rápido possível. Ela também recebe 8 horas de educação continuada a cada ano, participando de um treinamento de um dia ministrado por instrutores de Nível Master.
- 5.** Quinto ano: assim que completa 4 anos, ela faz o exame de Nível 3 que verifica seus conhecimentos de criação de documentação, elaboração de planos ou protocolos de controle, supervisão de como os planos de controle estão sendo feitos, organização do transporte e armazenamento de produtos, controle de medidas de segurança e ambientais em tratamentos e protocolos de controle, gestão de pessoas, atendimento a clientes, análise de tendências em contas e todos os conceitos de IPM. Ela teria que refazer o exame de Nível 2 no próximo ano e se sente pronta para o próximo passo. No final de seu quinto ano, ela solicita sua certificação ACE da Sociedade Americana de Entomologia (que exige 5 anos de experiência). Como sempre, ela recebe 8 horas de educação continuada a cada ano, participando de um treinamento de um dia ministrado por instrutores de Nível Master.
- 6.** Sexto ano: após obter o ACE e adquirir 5 anos de experiência com seus colegas de trabalho e treinadores de Nível 2 e 3, ela obtém o Nível 3 e depois sai por conta própria e monta uma empresa de controle de pragas. Ela agora é responsável pelas operações da empresa e assume a responsabilidade por tudo o que a empresa faz, incluindo ser porta-voz (para a mídia, auditores etc.) e ser uma signatária autorizada. Ela contrata e treina novas pessoas até que elas atinjam o Nível 1 e é tão bem-sucedida no primeiro ano que pode contratar um Nível 2 para ajudá-la a gerenciar pessoas e preparar protocolos e treinamento de segurança.



Global
Pest Management
Coalition

ORGANIZAÇÕES-MEMBRO DE 2021-2022:

Asociación Nacional de Controladores de Plagas Urbanas, A.C.
(ANCPUAC) - México

Asociation De Profesionales Del Centro (CONINPLAG) - Argentina

Association of Pest Control Companies of Catalonia (ADEPAP) -
Espanha (Catalunha)

Federação Brasileira das Associações de Controladores de Vetores
e Pragas Sinantrópicas (FEPRAG) - Brasil

British Pest Control Association (BPCA) - Grã-Bretanha

Confederation of European Pest Management Associations (CEPA)
- Europa

Federation of Asian & Oceania Pest Managers Associations
(FAOPMA) - Ásia

Indian Pest Control Association (IPCA) - Índia

National Pest Management Association (NPMA) - EUA

Orkin

A missão da Coalização Global de Gestão de Pragas é fornecer uma voz unificada em todo o mundo, promovendo o valor do gerenciamento de pragas ao garantir a proteção da saúde, da casa, da alimentação e das empresas.

www.pestmanagementcoalition.org